



**MODALIDADES CPB**

# **ATLETISMO**

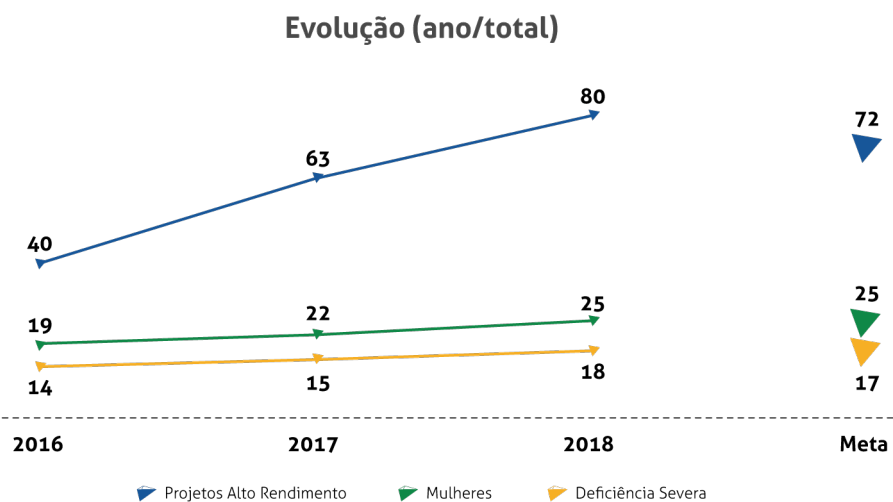
**Petrúcio Ferreira**  
Atletismo



# ATLETISMO

O Atletismo, maior modalidade em número de atletas praticantes e número de medalhas oferecidas em Jogos Paralímpicos configura-se como a modalidade com mais atletas contemplados em projetos de patrocínio individual e que, também, realizam suas atividades diariamente no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, onde atua a equipe técnica nacional do Centro de Referência.

Com 80 atletas participantes de projetos voltados para o alto rendimento, dos quais 25 mulhetes (**31,25%**) e 18 atletas com deficiência severa (**22,5%**), a modalidade vem incrementando esses números ao longo dos anos, objetivando o alcance das metas estratégicas, que vão ao encontro das políticas internacionais do IPC em relação aos grandes eventos. Percebe-se, pelo gráfico a seguir, um aumento deses atletas nos projetos da modalidade em relação a anos anteriores

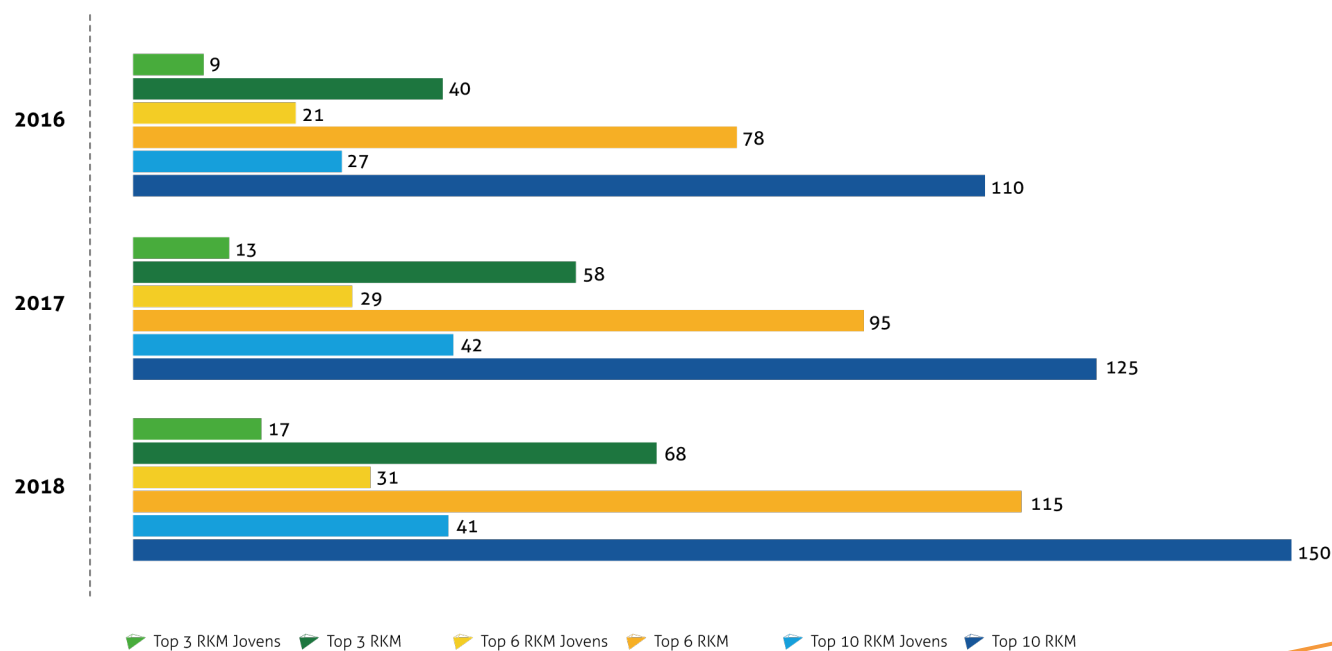


**Silvana Costa**  
Atletismo

O número de atletas entre os 10 primeiros colocados no *ranking* mundial na modalidade também vem crescendo anualmente, sendo expoente o crescimento do número de atletas *top 3* e, proporcionalmente, o de atletas jovens entre as melhores posições. Em 2018, 150 atletas fecharam o ano entre os *top 10*.

Como mostra o gráfico, houve um crescimento de 20% no número de atletas no *top 10* do *ranking* mundial em relação ao ano anterior. Já o número de atletas no *top 3* cresceu 17% na mesma comparação. Números que são bem mais expressivos se compararmos com o ano de 2016, que teve 36% de crescimento no *top 10* e excelentes 70% no *top 3*.

No mesmo gráfico, verifica-se que os jovens representam 27,3% dos 10 melhores colocados, percentual que pouco menor entre os *top 3* (25%). Vale ressaltar, também, o número absoluto de jovens entre os *top 10*, que cresceu 51% desde 2016 e 88,8% entre os *top 3*.



Vê-se, portanto, que a modalidade de atletismo tem crescido, em termos qualitativos e também quantitativos, na proporção das ações que têm sido ofertadas aos atletas, de maneira mais direcionada, a partir de 2018, de acordo com as especificidades de cada grupo: velocistas, saltadores, fundistas, lançadores e cadeirantes.

Em 2018, 83 atletas participaram das 11 fases de treinamento realizadas no Centro de Referência, dos quais 15 eram considerados jovens. Em competições internacionais, foram 72 atletas, com a participação de 25 jovens entre eles.

